

ARQUITETO



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão discursiva, você receberá do fiscal de prova a folha de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **4 (quatro)** opções de resposta (A, B, C e D) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas e da folha de textos definitivos;
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e a folha de textos definitivos.
- Para o preenchimento da folha de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- Confira seu cargo no caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo **diferente** do impresso em sua folha de respostas e na folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca da folha de respostas ou da folha de textos definitivos, em caso de erro cometido por você**.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa Prova!**

Língua Portuguesa

Para que Literatura (Olga de Sá)

Nesta época de tanta ciência e tecnologia, para que publicar textos de Literatura? Quem por eles se interessaria?

As perguntas sobre os grandes temas da vida humana se tecem nos poemas e nas obras de ficção. A Literatura, já o disse de outra maneira Roland Barthes, não responde às perguntas, fechando-as; porque as amplia, multiplica suas respostas. Não pretende atingir nenhuma “verdade”; pretende abrir nossa mente para as inúmeras percepções de mundo, que existem nos universos mentais das pessoas.

Mas do que precisamos, dizem os homens práticos, é de soluções, respostas, de expedientes úteis, de resolver os problemas da cidade e do campo.

Então para que Literatura? Para levantar questões fundamentais, abrir nosso mundo pequenino, feito de minúsculos fatos do dia a dia, ao grande painel de reflexão humana. Vivemos em Lorena, mas podemos transitar em Londres, Paris, Estados Unidos, Rússia, Antártida, Terra do Fogo, Noruega, Índia, no planeta Marte, nas Galáxias infinitas, enfim, no Cosmos. Sem perder o pé na realidade.

A leitura é o meio que temos de conviver com valores e ideias de outros universos, no espaço e no tempo, inacessíveis, de outro modo, à experiência humana. [...]

Por que não Literatura? Por que não Poesia? A poesia é o que criamos de mais próximo do núcleo da realidade do ser. Parecendo etérea e desvinculada de nossas metas pragmáticas, a poesia, no entanto, nos dá o mundo em lágrimas e em risos, em vida e em morte, em angústia e esperança, o mundo em dimensões de humano. O poema recupera o ritmo das coisas, capta o alento e a respiração do todo, e os exprime em “palavras-coisas” essenciais.

Por vezes, a poesia invade nossa vida sob forma de uma criança, um palhaço, um bêbado, um louco. Sob a forma de flor, de bicho, de árvore, de fogo, de beleza, enfim. Se isso acontecer, se formos capazes de reconhecer o rosto de nossa irmã-poesia nos pequenos ou breves encontros com as coisas, então estamos salvos do tédio e do desespero.

Cada um de nós, enquanto se torna receptivo aos grandes temas da Literatura – o amor e a morte, a liberdade e o destino, o absurdo e o racional, a iniquidade e a justiça, a angústia e o medo, o desespero e a esperança, a beleza e o grotesco –, poderá encontrar em si o diálogo com as profundezas do ser e o silêncio diante do mistério.

Para que Literatura? Para termos o direito ao sonho e a garantia da realidade.

(SÁ, Olga de. Introdução. In: GUIMARÃES, Ruth. Contos de cidadezinha. Centro Cultural Teresa d'Ávila, 1996).

1

O texto destaca as seguintes funções da literatura, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A possibilidade de vivenciar diferentes realidades.
- (B) A ampliação de horizontes.
- (C) A evasão da realidade.
- (D) O acesso a aspectos diversos da experiência humana.

2

No segundo parágrafo, o uso de aspas em “verdade”, se justifica, pois

- (A) trata-se de um uso irônico, debochado.
- (B) faz referência à fala de outrem.
- (C) introduz um novo conceito.
- (D) atribui ênfase ao sentido do termo.

3

Em “Mas do que precisamos, dizem os homens práticos, é de soluções, respostas, de expedientes úteis, de resolver os problemas da cidade e do campo”, observa-se um caso de

- (A) discurso indireto.
- (B) discurso direto.
- (C) discurso indireto livre.
- (D) intertextualidade.

4

A partir das reflexões sobre o papel da literatura no texto, assinale a opção em que não se observa um par em construção antonímica.

- (A) iniquidade / justiça.
- (B) desespero / esperança.
- (C) lágrima / riso.
- (D) angústia / medo.

5

Em “Não pretende atingir nenhuma “verdade”; pretende abrir nossa mente para as inúmeras percepções de mundo, que existem nos universos mentais das pessoas”, o valor semântico existente entre a primeira oração e o resto do período é

- (A) causa.
- (B) proporção
- (C) conclusão.
- (D) comparação.

6

Assinale a opção em que o adjetivo correspondente altera o sentido da locução em destaque.

- (A) textos de Literatura - literários.
- (B) problemas da cidade - citadinos.
- (C) percepções de mundo - mundiais.
- (D) obras de ficção - ficcionais.

7

A oração desenvolvida da frase “Para termos o direito ao sonho e a garantia da realidade”, é

- (A) Para que tivéssemos o direito ao sonho e a garantia da realidade.
- (B) Para que tivéssemos tido o direito ao sonho e a garantia da realidade.
- (C) Para quando tivermos o direito ao sonho e a garantia da realidade.
- (D) Para que tenhamos o direito ao sonho e a garantia da realidade.

8

Assinale a opção em que se observa uma construção em sentido literal.

- (A) Nesta época de tanta ciência e tecnologia, para que publicar textos de Literatura? Quem por eles se interessaria?
- (B) Pretende abrir nossa mente para as inúmeras percepções de mundo.
- (C) Para levantar questões fundamentais, abrir nosso mundo pequenino, feito de minúsculos fatos do dia a dia, ao grande painel de reflexão humana.
- (D) Se isso acontecer, se formos capazes de reconhecer o rosto de nossa irmã-poesia nos pequenos ou breves encontros com as coisas, então estamos salvos do tédio e do desespero.

9

Na frase: “a poesia, no entanto, nos dá o mundo em lágrimas e em risos, em vida e em morte, em angústia e esperança, o mundo em dimensões de humano”, o vocábulo sublinhado exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) complemento nominal.
- (C) objeto direto.
- (D) adjunto adnominal.

10

Assinale a estratégia argumentativa utilizada em “Vivemos em Lorena, mas podemos transitar em Londres, Paris, Estados Unidos, Rússia, Antártida, Terra do Fogo, Noruega, Índia, no planeta Marte, nas Galáxias infinitas, enfim, no Cosmos”.

- (A) Citação.
- (B) Gradação.
- (C) Alusão histórica.
- (D) Comprovação.

Matemática e Raciocínio Lógico

11

As seguintes duas proposições são FALSAS:

- Maria é fumante ou não está na varanda.
- Se Maria mora na Zona Sul, então Maria é rica.

Portanto, é VERDADEIRA a proposição

- (A) Maria está na varanda, mora na Zona Sul, não é rica, nem fumante.
- (B) Maria não mora na Zona Sul, não é rica, nem fumante, mas está na varanda.
- (C) Maria é rica, ainda que não more na Zona Sul, não é fumante ou está na varanda.
- (D) Se Maria está na varanda e não é fumante, então é rica e não mora na Zona Sul.

12

Considere o triângulo ABC no plano cartesiano xy, tal que:

$$A(-4,2), B(-3,-3) \text{ e } C(1,1).$$

No que se refere aos comprimentos dos seus lados e aos seus ângulos internos, o triângulo ABC é classificado como

- (A) escaleno e acutângulo.
- (B) escaleno e obtusângulo.
- (C) isósceles e acutângulo.
- (D) isósceles e obtusângulo.

13

Um sistema dispõe de N caracteres distintos para formar as senhas de segurança de que necessita. As senhas devem usar todos os N caracteres, sem repetições. Se o número total de senhas possíveis for menor que 600, então o sistema considera que N é muito baixo. Além disso, se o número total de senhas possíveis for maior que 1000, então o sistema considera que N é desnecessariamente alto. O seguinte valor de N não é considerado muito baixo, nem desnecessariamente alto, pelo sistema:

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 20.
- (D) 30.

14

A partir de $n = 1$, os termos de uma sequência numérica são definidos por:

$$a_n = (-1)^{n+1} \cdot (O \text{ resto da divisão de } n \text{ por } 13)$$

A seguir são apresentados os primeiros quatro termos dessa sequência:

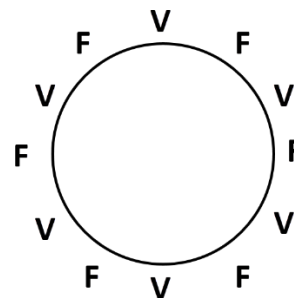
$$a_1 = 1, a_2 = -2, a_3 = 3 \text{ e } a_4 = -4$$

Os termos dessa sequência se repetem a cada

- (A) 12 termos.
- (B) 13 termos.
- (C) 24 termos.
- (D) 26 termos.

15

Em uma mesa circular, estão sentadas 12 pessoas. Entre elas, 6 pessoas têm o perfil de apenas falarem proposições verdadeiras (V), enquanto as 6 restantes, o de apenas falarem proposições falsas (F). A figura mostra como as 12 pessoas estão sentadas ao redor da mesa: cada pessoa que apenas fala proposições verdadeiras está sentada entre duas pessoas que apenas falam proposições falsas, e vice-versa.



Uma mesma proposição que poderia ser dita por todas as 12 pessoas, sem contrariar o perfil de cada uma, é

- (A) eu falo proposições falsas.
- (B) há 6 pessoas que falam proposições verdadeiras.
- (C) quem se senta ao meu lado, fala proposições falsas.
- (D) quem se senta ao meu lado, fala proposições verdadeiras.

16

Considere a seguinte proposição feita sobre os hospitais de uma cidade:

Há um hospital na cidade em que todos os funcionários já possuem ou estão cursando uma pós-graduação.

A negação da proposição acima é logicamente equivalente à proposição

- (A) em nenhum hospital da cidade, há funcionários que possuem ou estão cursando uma pós-graduação.
- (B) m cada hospital da cidade, há pelo menos um funcionário que não possui e não está cursando uma pós-graduação.
- (C) há um hospital da cidade em que todos os funcionários não possuem e não estão cursando uma pós-graduação.
- (D) nenhuma pessoa que já possui ou está cursando uma pós-graduação é funcionária de algum hospital da cidade.

17

O grupo formado por André, Bernardo, Carla, Daniela e Eduarda está em uma sala de espera. O grupo está a aguardar um recrutador que escolherá, pelo menos, um membro do grupo para participar de um projeto.

Supondo que todas as possíveis escolhas do recrutador são equiprováveis, a probabilidade de sua escolha ser André, Carla e Eduarda é

- (A) $\frac{2}{5}$.
- (B) $\frac{3}{5}$.
- (C) $\frac{1}{3}$.
- (D) $\frac{1}{31}$.

18

Um evento é formado por um total de 605 participantes, dos quais 347 são médicos e 258 são advogados. A organização do evento realizará um sorteio e precisa definir o número de participantes a serem sorteados. A ideia é que esse número seja o menor a garantir que, entre os sorteados, haja, pelo menos, 113 advogados.

Esse número é

- (A) 460.
- (B) 371.
- (C) 347.
- (D) 113.

19

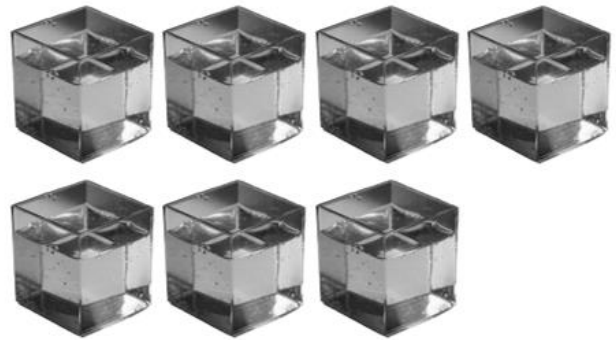
A incidência *composta* de três aumentos percentuais sucessivos resultou em um aumento acumulado de 60%. Sabe-se que os dois primeiros aumentos foram de 10% e 20%.

Portanto, o terceiro aumento foi mais próximo de

- (A) 20%.
- (B) 21%.
- (C) 25%.
- (D) 26%.

20

A figura mostra 7 recipientes cúbicos idênticos, cada um com 75% de sua capacidade máxima ocupada por água.



O número máximo de tanques vazios, idênticos aos apresentados, que poderiam ser completamente cheios com a água presente no interior dos 7 tanques da figura é

- (A) 7.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 4.

Conhecimentos Específicos

21

Durante o desenvolvimento de um projeto executivo, uma equipe de profissionais precisa trabalhar simultaneamente em diferentes arquivos de desenho, tais como: plantas, cortes e fachadas. Para garantir consistência gráfica e evitar retrabalho, o coordenador do projeto adota uma estratégia que permite que elementos comuns (como base arquitetônica, eixos e referências externas) sejam compartilhados entre os arquivos, assegurando que qualquer alteração no desenho de origem seja refletida automaticamente nos demais arquivos vinculados.

Uma funcionalidade do *AutoCAD* que atende a essa necessidade de colaboração, organização de projetos complexos e atualização automática de informações é o uso de

- (A) grupos dinâmicos.
- (B) *layouts* com *viewports* vinculadas.
- (C) referências externas.
- (D) camadas com propriedades globais.

22

Durante a análise de um projeto arquitetônico de um edifício de uso público, o responsável técnico precisa verificar se as escadas localizadas em rotas acessíveis atendem às exigências da ABNT NBR 9050:2020, a fim de evitar a reprovação do projeto pelo órgão licenciador.

Sobre os critérios aplicáveis à temática escadas em rotas acessíveis, conforme a ABNT NBR 9050:2020, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa:

- () Sequências de até dois degraus são consideradas degraus isolados, para os quais não se estabelece a obrigatoriedade de instalação de corrimãos.
- () As escadas devem ter, no mínimo, um patamar a cada 3,20m de desnível e sempre que houver mudança de direção.
- () A largura mínima para escadas em rotas acessíveis é de 1,00m, e devem dispor de guia de balizamento.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – V – V.

23

Durante a análise técnica para elaboração de um dossiê de reconhecimento patrimonial, um arquiteto precisa identificar corretamente as obras atribuídas a João Filgueiras Lima (Lelé), a fim de evitar equívocos na autoria e na caracterização da produção arquitetônica vinculada à industrialização da construção no Brasil. Nesse contexto, não corresponde a uma obra realizada por João Filgueiras Lima (Lelé):

- (A) a Casa dos Arcos, em Brasília/DF.
- (B) a Igreja da Ascensão do Senhor, em Salvador/BA.
- (C) a Associação Portuguesa de Brasília, em Brasília/DF.
- (D) o Centro de Convenções de Salvador, em Salvador/BA.

24

Durante a elaboração de pranchas de um projeto executivo para aprovação junto a um órgão público, o profissional responsável precisa garantir que a disposição das vistas ortográficas esteja correta, evitando interpretações equivocadas na leitura dos desenhos técnicos.

Considerando os princípios gerais de representação em desenho técnico estabelecidos pela ABNT NBR 10067:1995, no sistema de projeção em primeiro diedro, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () No primeiro diedro, a vista superior é representada acima da vista frontal.
- () No primeiro diedro, a vista lateral esquerda é posicionada à direita da vista frontal.
- () No primeiro diedro, a vista lateral direita é posicionada à esquerda da vista frontal.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – F.

25

Durante o desenvolvimento de um projeto que exige a representação de formas orgânicas, como curvas de fachada ou elementos de paisagismo, o profissional precisa utilizar um recurso que permita maior controle da suavidade da curva, possibilitando sua definição por pontos de ajuste ou por vértices de controle.

No *AutoCAD*, o comando que atende a essa necessidade de criação de curvas suaves é

- (A) *pline*.
- (B) *spline*.
- (C) *polyline*.
- (D) *xline*.

26

Os sistemas construtivos desenvolvidos por João Filgueiras Lima (Lelé) se destacaram pela combinação entre pré-fabricação em diferentes materiais, racionalização do canteiro de obras, e integração entre projeto e produção. Tais atributos foram profundamente desenvolvidos em especial em dois momentos da carreira do arquiteto carioca: durante sua experiência na implantação do Plano Urbanístico de Brasília, desenvolvido por Lúcio Costa, atuando com arquitetos como Oscar Niemeyer; e, mais tarde, na elaboração e execução de diversos edifícios e sedes da Rede Sarah de Hospitais. Sua obra evidencia uma visão de industrialização voltada não apenas à produtividade, mas também à precisão, economia de materiais, manutenção simplificada e desempenho ambiental.

Com base nesse contexto, e ainda sobre o sistema construtivo utilizado por Lelé, é correto afirmar que

- (A) o sistema priorizava estruturas em aço leve para permitir rápida montagem, já que Lelé considerava o aço o material mais adequado para ambientes hospitalares pela facilidade de esterilização.
- (B) o sistema que ele desenvolveu utilizava predominantemente pré-fabricação em argamassa armada, produzida em fábricas no próprio canteiro de obras, com componentes seriados que permitiam precisão e rapidez.
- (C) a Rede Sarah utilizava painéis de madeira laminada cruzada (CLT), introduzidos por Lelé como alternativa sustentável à argamassa armada.
- (D) a modulação estrutural tinha prioridade estética, sem relação direta com conforto ambiental ou manutenção.

27

Durante a análise de um projeto arquitetônico de edificação de uso coletivo, o profissional responsável precisa verificar se as soluções de sinalização tátil adotadas atendem aos requisitos da ABNT NBR 16537, que estabelece critérios para sinalização tátil direcional e de alerta, voltada à orientação e à segurança de pessoas com deficiência visual.

Considerando as disposições desta norma, é incorreto afirmar que o piso tátil

- (A) pode ser dispensado em ambientes de circulação de baixa complexidade, desde que existam recursos visuais complementares com contraste adequado.
- (B) quando utilizado na função de alerta, deve ser antiderrapante, em qualquer condição, tanto em áreas internas como externas.
- (C) possui a função de informar sobre a existência de desníveis ou outras situações de risco permanente.
- (D) deve ser detectável pelo contraste de luminância (LRV) entre a sinalização tátil e a superfície do piso adjacente, na condição seca ou molhada.

28

Durante a análise de um projeto arquitetônico de edificação de uso coletivo, o profissional responsável identifica a existência de passagens com vãos livres em arco, localizadas ao longo de rotas acessíveis. Considerando o risco de colisão com partes superiores do corpo de pessoas com deficiência visual, torna-se necessária a verificação das soluções de sinalização tátil previstas no projeto.

De acordo com a ABNT NBR 16537, no caso de passagens ou vãos com arcos em rotas acessíveis, a adoção do piso tátil de alerta é exigida quando

- (A) houver qualquer elemento arquitetônico curvo, independentemente da altura livre da passagem.
- (B) a altura livre sob o arco for inferior ao limite mínimo de segurança estabelecido pela norma.
- (C) o arco estiver localizado em área externa sujeita à circulação intensa de pedestres.
- (D) o piso adjacente não apresentar contraste visual suficiente em relação às paredes laterais.

29

Durante a compatibilização de um conjunto de pranchas de um projeto arquitetônico, o responsável técnico precisa conferir se os desenhos apresentados estão corretamente nomeados e representados, de acordo com as definições estabelecidas pela ABNT NBR 6492, a fim de evitar ambiguidades na comunicação com a equipe de obra.

De acordo com essa norma, a planta de situação é o desenho que se caracteriza por

- (A) situar a edificação e suas dimensões, conjunto edificado ou espaços não edificados, e do edifício isolado no lote ou na área de intervenção, indicando, em escala compatível, as dimensões do terreno, recuos, projeção da(s) cobertura(s) e áreas permeáveis e impermeáveis.
- (B) identificar a área de intervenção no terreno em relação às áreas vizinhas ou aos terrenos vizinhos que compõem a(s) quadra(s) e ao(s) logradouro(s) que a limita(m).
- (C) apresentar o projeto arquitetônico como um todo, evidenciando a organização dos ambientes internos em planta baixa.
- (D) representar os planos externos da edificação, com ênfase na composição formal e volumétrica.

30

Durante a instrução de um processo ético-disciplinar, instaurado a partir de representação ética encaminhada ao conselho profissional, o relator do processo precisa verificar se a conduta atribuída ao arquiteto e urbanista está em conformidade com os deveres previstos no Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, que orienta o exercício responsável da profissão.

Considerando os princípios e deveres éticos aplicáveis ao exercício profissional do arquiteto e urbanista, é **incorreto** afirmar que

- (A) o arquiteto e urbanista responsável por atividade docente das disciplinas de Arquitetura e Urbanismo deve, além de deter conhecimento específico sobre o conteúdo a ser ministrado, ter executado atividades profissionais referentes às respectivas disciplinas.
- (B) o arquiteto e urbanista deve assumir serviços profissionais somente quando estiver de posse das habilidades e dos conhecimentos artísticos, técnicos e científicos necessários à satisfação dos compromissos específicos a firmar com o contratante.
- (C) o arquiteto e urbanista não precisa assumir responsabilidade direta pelas tarefas realizadas por seus auxiliares ou equipes sob sua direção ou administração, desde que estes possuam formação técnica comprovada.
- (D) o arquiteto e urbanista deve assumir a responsabilidade pela orientação transmitida a seus contratantes, e considerar, na execução de seus serviços profissionais, a harmonia com os recursos e ambientes naturais.

31

No que se refere à concepção e à integração dos sistemas críticos de instalações hospitalares, incluindo gases medicinais, climatização (HVAC) com controle de pressão e classificação de áreas, instalações elétricas em regime de TI Médico e sistemas hidrossanitários, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira ou (F) para a falsa.

- () A setorização das redes de gases medicinais deve considerar critérios de redundância e facilidade de manutenção, de modo que intervenções em um setor não comprometam o fornecimento contínuo às áreas críticas assistenciais.
- () O controle de pressão diferencial em sistemas de HVAC hospitalar tem como principal objetivo o conforto térmico dos usuários, sendo secundária sua função no controle de infecção e na contenção de contaminantes.
- () Em áreas classificadas como críticas, a concepção do sistema elétrico em regime de TI Médico visa a reduzir o risco de interrupção do fornecimento e a aumentar a segurança do paciente, especialmente em situações de falha à terra.
- () Os sistemas hidrossanitários em ambientes de saúde devem ser projetados exclusivamente com base nas normas de edificações convencionais, não sendo necessárias as estratégias específicas para prevenção de contaminação cruzada.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – F – F – V.

32

No contexto do projeto luminotécnico de ambientes hospitalares, o conforto visual deve atender simultaneamente às exigências funcionais, normativas e às condições de percepção dos usuários, considerando fatores, como: níveis de iluminância, uniformidade, controle do ofuscamento e interação entre luz natural e artificial.

À luz desses princípios, assinale a afirmativa correta do ponto de vista técnico.

- (A) A priorização exclusiva da iluminação natural em ambientes assistenciais, desde que garantidos os níveis mínimos de iluminância, elimina a necessidade de estratégias específicas de controle do ofuscamento.
- (B) A especificação de sistemas de iluminação artificial com elevados níveis de iluminância e alta uniformidade é suficiente para assegurar conforto visual, independentemente da refletância das superfícies e da presença de luz natural.
- (C) A integração entre iluminação natural com dispositivos de controle solar e sistemas de iluminação artificial setorizados e dimerizáveis, ajustados às atividades e aos ciclos de uso dos ambientes, contribui para a redução do ofuscamento e para a manutenção do conforto visual.
- (D) A adoção de superfícies internas com alta refletância, associada à iluminação direta predominante, é recomendada em áreas de internação por favorecer a distribuição luminosa e minimizar contrastes excessivos.

33

Em projetos hospitalares desenvolvidos em metodologia BIM, a modelagem integrada dos ambientes assistenciais contribui diretamente para a segurança do paciente, pois o modelo

- (A) permite apenas a visualização tridimensional dos espaços.
- (B) elimina a necessidade de validação do projeto junto às normas sanitárias.
- (C) substitui integralmente os estudos de fluxos e *layout* funcional.
- (D) facilita a compatibilização entre sistemas críticos, como: instalações elétricas, gases medicinais e climatização.

34

A produção arquitetônica de João Filgueiras Lima (Lelé), especialmente nos hospitais da Rede Sarah, insere-se no campo da arquitetura moderna brasileira ao empregar sistemas construtivos pré-fabricados e industrializados, ao mesmo tempo em que incorpora princípios contemporâneos relacionados à adaptação climática, à qualidade ambiental e à eficiência funcional.

Nesse contexto, essa produção pode ser corretamente caracterizada como uma arquitetura que

- (A) rejeita os pressupostos da arquitetura moderna, ao substituir a racionalidade construtiva por soluções empíricas baseadas exclusivamente no clima local.
- (B) reafirma o ideário moderno de padronização formal, priorizando a repetição tipológica em detrimento da flexibilidade espacial e da adaptação ao uso hospitalar.
- (C) utiliza a industrialização da construção como meio para integrar arquitetura, engenharia e conforto ambiental, antecipando debates contemporâneos sobre sustentabilidade e bioarquitetura.
- (D) adota soluções formais icônicas como elemento central do projeto, subordinando os sistemas construtivos e ambientais à expressão plástica do edifício hospitalar.

35

No âmbito da Documentação Técnica de Projeto e Obra, os diferentes documentos possuem funções específicas e graus distintos de vinculação técnica e contratual.

Considerando essa hierarquia, avalie as afirmativas a seguir:

- I. O memorial descritivo tem caráter técnico-informativo e, em caso de divergência com os desenhos executivos, não possui força vinculante sobre a execução da obra.
- II. As especificações técnicas estabelecem requisitos de desempenho, métodos executivos e critérios de aceitação, podendo complementar ou restringir soluções gráficas, desde que não alterem o partido arquitetônico aprovado.
- III. O caderno de encargos define obrigações e responsabilidades das partes, apresentando natureza técnico-administrativa e contratual, com reflexos diretos na fiscalização e na medição dos serviços.
- IV. Pareceres técnicos formalmente incorporados ao processo passam a integrar a documentação da obra, podendo orientar decisões executivas, sem substituir os documentos gráficos.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

36

Sobre os requisitos da sinalização tátil no piso, conforme estabelecido pela NBR 16537, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A sinalização tátil de alerta deve possuir contraste visual e tátil em relação ao piso adjacente.
- () A largura mínima da faixa de sinalização tátil direcional deve ser de 25 cm.
- () A sinalização tátil não deve ser instalada em áreas de circulação destinadas exclusivamente a veículos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.

37

Durante o desenvolvimento de um projeto arquitetônico em ambiente BIM, uma equipe multidisciplinar utiliza o modelo para extração de quantitativos e apoio à estimativa de custos, ao longo das diferentes fases do projeto.

Nesse contexto, a confiabilidade dos quantitativos extraídos do modelo BIM depende fundamentalmente

- (A) da padronização gráfica das vistas, independentemente do nível de desenvolvimento do modelo.
- (B) da inserção manual de tabelas externas.
- (C) das informações geométricas e não geométricas associadas.
- (D) da conversão prévia do modelo para formato CAD, garantindo maior precisão geométrica.

38

Sobre os diferentes aspectos do conforto ambiental em edificações, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O conforto visual está relacionado apenas à quantidade de luz disponível no ambiente.
- () O conforto acústico envolve o controle do nível de ruído e do tempo de reverberação.
- () O conforto térmico resulta da interação entre fatores ambientais e características dos usuários.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – V.
- (D) F – F – V.

39

No âmbito do desenvolvimento de projetos de edificações, especialmente em processos integrados e multidisciplinares, a coordenação e a compatibilização de projetos exercem funções distintas ao longo do ciclo projetual.

A respeito da relação entre essas duas atividades, assinale a afirmativa correta.

- (A) A coordenação de projetos tem como finalidade articular informações, responsabilidades e interfaces entre as diversas disciplinas envolvidas, atuando preventivamente para reduzir conflitos que, caso não tratados, demandariam ações específicas de compatibilização.
- (B) A compatibilização de projetos corresponde à atividade estratégica de planejamento e tomada de decisões, enquanto a coordenação se restringe à conferência gráfica final dos documentos técnicos.
- (C) A coordenação e a compatibilização de projetos configuram etapas equivalentes ao processo projetual, diferenciando-se apenas pelo emprego de ferramentas digitais de modelagem da informação da construção.
- (D) A compatibilização de projetos precede a coordenação, uma vez que a identificação de interferências físicas é condição necessária para organizar o fluxo de informações entre os projetistas.

40

Os sistemas de certificação ambiental aplicados a edificações avaliam o desempenho sustentável dos empreendimentos a partir de múltiplos critérios, considerando simultaneamente aspectos ambientais, técnicos e econômicos.

No caso da certificação LEED, a pontuação obtida resulta da articulação equilibrada entre diferentes estratégias projetuais ao longo do ciclo de vida do edifício.

À luz desses princípios, a certificação LEED preconiza

- (A) estruturar o projeto de maneira integrada, articulando soluções para energia, água e materiais, de modo a alcançar um desempenho global equilibrado, ainda que alguns critérios não atinjam seu potencial máximo isoladamente.
- (B) direcionar as decisões projetuais prioritariamente para a escolha de materiais reciclados, ainda que outros parâmetros de desempenho ambiental apresentem resultados secundários.
- (C) restringir o atendimento aos requisitos básicos de eficiência energética e consumo de água, admitindo que os demais impactos ambientais sejam tratados de forma residual.
- (D) optar pela substituição total das fontes energéticas convencionais por alternativas renováveis, desconsiderando os efeitos do aumento expressivo dos custos iniciais.

41

A NBR 6492/2021 estabelece diretrizes para a representação gráfica de projetos de arquitetura, incluindo a elaboração de plantas e cortes.

Sobre esses elementos de representação, assinale a afirmativa correta.

- (A) O plano secante deve ser obrigatoriamente definido a 1,20 m do piso acabado, sendo considerada excepcional qualquer outra altura adotada pelo projetista, mesmo que indicada no desenho.
- (B) O plano secante horizontal das plantas deve ser fixado em 1,50 m, sem admitir variações; já nos cortes, não é permitido modificar a posição do plano secante ao longo do traçado.
- (C) O plano secante, quando adotado acima de 1,80 m, dispensa indicação gráfica específica, uma vez que está implícito na representação convencional dos elementos em elevação.
- (D) A norma estabelece que o plano secante deve situar-se em 1,50 m de altura, podendo ser ajustado conforme exigências de representação, desde que a altura efetivamente utilizada seja expressamente indicada na planta.

42

Com base na NBR 6492/2021, avalie as afirmativas a seguir:

- I. O Estudo Preliminar (EP-ARQ) deve apresentar a planta de implantação, as plantas individualizadas de todos os pavimentos, além de cortes longitudinais e transversais, incluindo cotas gerais e principais cotas de nível. O memorial justificativo com o partido arquitetônico pode ser incluído, mas sua apresentação não é obrigatória.
- II. O Anteprojeto Arquitetônico (AP-ARQ) exige que, além dos desenhos gráficos obrigatórios, sua documentação escrita inclua detalhadamente o memorial quantitativo com os somatórios dos componentes construtivos e as planilhas orçamentárias do projeto, pois essas informações são essenciais para o subsídio do processo de aprovação pelo cliente.
- III. O Projeto Executivo Arquitetônico (PE-ARQ) é o documento final que apresenta todas as informações para a construção e deve, obrigatoriamente, adotar as formas de representação e os requisitos de detalhamento estipulados pela legislação vigente de cada município. Portanto, a elaboração integral do PE-ARQ substitui o Projeto para Licenciamentos (PL-ARQ) para fins de aprovação nos órgãos oficiais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.

43

A respeito da concepção estrutural de edificações, avalie as afirmativas a seguir:

- I. As lajes têm como função principal receber as ações horizontais atuantes, sejam permanentes e variáveis, e transferi-las às vigas, que por sua vez também recebem seu próprio peso, cargas de alvenarias e, eventualmente, cargas de outras vigas apoiadas nelas.
- II. As vigas servem de apoio às lajes e a outras vigas, suportando cargas atuantes nas lajes, nas alvenarias e em seu próprio peso, transferindo as ações aos pilares em seus pontos de apoio.
- III. Em situações em que as exigências arquitetônicas, como a necessidade de áreas livres para manobra de veículos em pavimentos de garagem, impossibilitem o alinhamento dos pilares com os pavimentos superiores, admite-se o uso de vigas de transição, elementos destinados a redirecionar as cargas desses pilares até os pontos adequados de apoio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

44

Sobre as fundações superficiais em edificações, assinale a afirmativa **incorreta**, de acordo com a NBR 6122/2019.

- (A) Sapatas são elementos de fundação rasa, de concreto armado, dimensionadas de modo que as tensões de tração nele resultantes sejam resistidas pelo emprego de armadura.
- (B) Sapata associada é a sapata sujeita à ação de uma carga distribuída linearmente ou de três ou mais pilares ao longo de um mesmo alinhamento, desde que representem menos de 70% das cargas da estrutura.
- (C) Bloco é elemento de fundação rasa de concreto ou outros materiais, tais como: alvenaria ou pedras; dimensionado de modo que as tensões de tração nele resultantes sejam resistidas pelo material, sem necessidade de armadura.
- (D) O radier é um tipo de fundação rasa dotado de rigidez para receber e distribuir 70% ou mais das cargas da estrutura.

45

O Hospital SARAH Salvador, inaugurado em 1994, integra a Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação e constitui um marco da arquitetura hospitalar brasileira, destacando-se pela abordagem bioclimática desenvolvida pelo arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé.

Considerando as estratégias adotadas no projeto para o conforto ambiental e o aproveitamento das condições climáticas locais, assinale a opção que expressa corretamente a solução fundamental utilizada para o conforto térmico da edificação.

- (A) A implantação de uma rede de galerias que captam a brisa marítima e a conduzem aos ambientes internos por meio de dutos verticais, promovendo ventilação natural permanente.
- (B) A adoção de um sistema de ar-condicionado centralizado, responsável pelo controle térmico integral das áreas assistenciais e administrativas do hospital.
- (C) A presença de jardins aquáticos no perímetro do edifício principal para resfriar o ar que entra pelas janelas.
- (D) A execução de paredes duplas em argamassa armada com função predominante de isolamento térmico passivo.

46

Um Município, no exercício de sua política urbana, delimitou determinada área como área de preempção, declarando expressamente seu interesse estratégico na aquisição de imóveis ali localizados para a implantação de um hospital público.

Um proprietário de imóvel situado nessa área decide aliená-lo e, em cumprimento ao disposto no Estatuto da Cidade, notifica formalmente o Município, informando proposta de compra apresentada por terceiro no valor de R\$ 500.000,00.

Decorrido o prazo legal sem manifestação do Poder Público, o proprietário realiza a venda do imóvel ao mesmo terceiro, porém pelo valor de R\$ 450.000,00.

De acordo com o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), assinale a opção que indica corretamente a consequência jurídica dessa alienação.

- (A) A venda é válida, pois a ausência de manifestação do Município no prazo legal implica a perda definitiva do direito de preempção.
- (B) A venda é válida, mas o proprietário deverá indenizar o Município pela diferença entre o valor proposto e o valor efetivamente praticado.
- (C) A venda é nula, assegurando ao Município o direito de adquirir o imóvel pelo valor da proposta originalmente notificada ou pelo valor utilizado como base de cálculo do IPTU, prevalecendo o mais vantajoso.
- (D) A venda é anulável, podendo o terceiro adquirente manter o negócio desde que complementem o valor pago até atingir o montante da proposta original.

47

De acordo com o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), a propriedade urbana deve atender à sua função social, princípio fundamental da política urbana brasileira. Considerando esse marco legal, assinale a opção que expressa corretamente a condição para que a propriedade urbana cumpra sua função social.

- (A) É utilizada para fins de moradia, mesmo que em assentamentos informais e em desacordo com a legislação urbanística.
- (B) Tem seu Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) quitado regularmente, independentemente do uso, ocupação ou aproveitamento do imóvel.
- (C) Atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, instrumento básico da política de desenvolvimento urbano.
- (D) É explorada economicamente de forma a gerar lucro ao proprietário, contribuindo para o crescimento econômico do município.

48

Um investidor imobiliário solicita a análise de dois terrenos, com o objetivo de adquirir aquele que possibilite a maior área edificável, considerando exclusiva e simultaneamente, os índices urbanísticos informados para cada lote.

Para efeito de cálculo, considere que:

- cada pavimento possui 3,00 m de altura;
- não há limitações adicionais, além das indicadas na tabela abaixo.

Dados	Terreno 01	Terreno 02
Área do Terreno	450 m ²	420 m ²
Taxa de Ocupação	30 %	40 %
Gabarito Máximo	60 metros	48 metros
Coefficiente Máximo de Aproveitamento	10	12

Com base nos dados apresentados, deve ser escolhido o

- Terreno 01, com área edificável final de 4.500 m².
- Terreno 01, com área edificável final de 2.700 m².
- Terreno 02, com área edificável final de 5.040 m².
- Terreno 02, com área edificável final de 2.688 m².

49

Em um projeto de edificação em alvenaria estrutural, serão executadas vedações verticais com pé-direito de 2,80 m, utilizando blocos cerâmicos estruturais com dimensões nominais de 14 × 19 × 29 cm (largura × altura × comprimento). O número aproximado de blocos cerâmicos por metro quadrado de parede é de

- 14 blocos/m².
- 15 blocos/m².
- 16 blocos/m².
- 17 blocos/m².

50

Uma planta topográfica está desenhada na escala de 1:750. Calcule a área, em metros quadrados, de um terreno que nesta carta possui 2 cm x 3 cm.

- 33,75
- 337,50
- 33.750,00
- 38.750,00

51

Sobre as Resoluções da Diretoria Colegiada RDC nº 50/2002 e RDC nº 51/2011, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- A RDC nº 51/2011 dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento e de infraestrutura mínima para os serviços de atenção obstétrica e neonatal, incluindo centros de parto normal (CPN), maternidades e unidades de cuidado neonatal.
- Entre as finalidades da RDC nº 50/2002, inclui-se o estabelecimento de exigências mínimas para a análise e aprovação de projetos físicos pelos órgãos de vigilância sanitária, bem como a promoção de condições adequadas ao funcionamento dos serviços de saúde.
- A RDC nº 51/2011 define requisitos relacionados às instalações físicas, aos equipamentos, aos recursos humanos e aos processos de trabalho, incluindo parâmetros de dimensionamento e organização espacial dos ambientes assistenciais.

As afirmativas são, respectivamente,

- V – F – V.
- F – V – V.
- V – V – F.
- V – F – F.

52

Com base nas disposições da RDC nº 50/2002 relativas ao projeto e ao dimensionamento das circulações verticais, assinale a afirmativa correta.

- As escadas que se destinam ao uso de pacientes devem ter largura mínima de 1,20 m.
- Nas unidades de internação, a distância entre a escada e a porta do quarto (ou enfermaria) mais distante não pode ultrapassar 35,00 m.
- O vão de escada pode ser utilizado para a instalação de elevadores ou monta-cargas.
- Admite-se o projeto de escadas com degraus dispostos em leque.

53

O IFC (*Industry Foundation Classes*) constitui um padrão de dados amplamente utilizado no contexto da Modelagem da Informação da Construção (BIM), com o objetivo de viabilizar a interoperabilidade entre diferentes plataformas computacionais ao longo do ciclo de vida das edificações.

A respeito do IFC, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Trata-se de um modelo de dados aberto, público e neutro, desenvolvido pela *building SMART International*, cuja principal finalidade é permitir a troca de informações entre diferentes softwares BIM, independentemente de fabricante ou plataforma proprietária.
- (B) O padrão IFC possibilita o armazenamento e a troca de informações relativas aos elementos da edificação, abrangendo dados geométricos, materiais, propriedades físicas e mecânicas, parâmetros de desempenho, cores, relações espaciais e atributos não geométricos.
- (C) O IFC configura-se essencialmente como um formato de arquivo voltado à visualização e à impressão de projetos, apresentando função semelhante a formatos como DWG ou PDF, sendo utilizado prioritariamente como meio de documentação gráfica entre os agentes do processo construtivo.
- (D) A adoção do padrão IFC contribui para a coordenação, compatibilização e gestão integrada dos projetos, além de favorecer o arquivamento e a preservação das informações técnicas ao longo do ciclo de vida da edificação.

54

O *Building Information Modelling* (BIM), ou Modelagem da Informação da Construção, constitui uma metodologia, baseada na criação e no uso de modelos digitais inteligentes, voltada à produção, ao gerenciamento e ao compartilhamento de informações ao longo de todo o ciclo de vida de um ativo construído, envolvendo de forma integrada os diversos agentes do processo construtivo.

Considerando os conceitos, fundamentos e aplicações da Metodologia BIM, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A metodologia BIM baseia-se na utilização de modelos orientados por objetos paramétricos, capazes de representar elementos da construção por meio de informações geométricas e não geométricas associadas.
- II. A adoção do BIM possibilita a extração automática de quantitativos, a geração de documentação técnica derivada do modelo e a realização de análises especializadas, reduzindo a necessidade de redesenho manual entre as diferentes etapas do projeto.
- III. *Softwares* baseados em desenho assistido por computador com objetos arquitetônicos paramétricos, como o *AutoCAD Architecture*, são considerados plataformas BIM completas, sendo capazes de substituir integralmente soluções BIM dedicadas, como *Revit* ou *Archicad*.

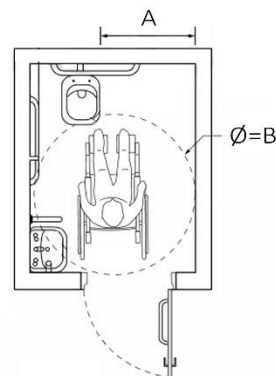
Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.

55

A figura apresentada a seguir representa o esquema, em planta de um sanitário acessível, no qual são indicadas duas dimensões essenciais para a conformidade do ambiente com a referida norma, identificadas como A e B, associadas, respectivamente, à largura mínima da área de transferência para bacia sanitária e ao diâmetro mínimo da área de giro para manobra de cadeira de rodas.

Vista Superior – Sanitário Acessível



ABNT. NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

De acordo com a NBR 9050:2020, os valores mínimos correspondentes às dimensões A e B são, respectivamente,

- (A) A = 0,70 m e B = 1,20 m
- (B) A = 0,80 m e B = 1,50 m
- (C) A = 0,90 m e B = 1,20 m
- (D) A = 1,00 m e B = 1,50 m

56

Com base nas disposições da NBR 9050:2020 relativas ao dimensionamento e às características construtivas dos boxes de chuveiro acessíveis, é **incorreto** afirmar que

- (A) os pisos dos boxes de chuveiro e dos vestiários devem estar em nível com o piso adjacente, considerando a utilização de cadeiras de banho e outros dispositivos de apoio à mobilidade.
- (B) as dimensões mínimas dos boxes de chuveiro acessíveis devem ser de 0,90 m × 1,50 m.
- (C) as grelhas e ralos devem ser posicionados fora das áreas de manobra e de transferência, sendo recomendado o uso de grelhas lineares junto à parede oposta à área de acesso ao box.
- (D) o banco do box de chuveiro acessível deve estar posicionado de forma a garantir área livre para transferência lateral, respeitando os afastamentos mínimos em relação às paredes e aos equipamentos sanitários.

57

No desenvolvimento de projetos arquitetônicos para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), os princípios de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) devem ser incorporados desde as fases iniciais de concepção, especialmente por meio da definição do *layout* físico, da setorização funcional e da organização dos fluxos operacionais, de modo a minimizar riscos sanitários e a disseminação de agentes infecciosos.

Considerando os critérios arquitetônicos associados ao PCIH, assinale a opção que **não** contribui adequadamente para a redução do risco de infecções hospitalares.

- (A) Setorização funcional clara, com separação física entre áreas limpas e áreas sujas, de forma a evitar o cruzamento de fluxos entre pacientes, profissionais, materiais e resíduos.
- (B) Previsão de pontos estrategicamente localizados para higienização das mãos e para o uso de equipamentos de proteção individual, situados em acessos, áreas de transição e ambientes de assistência direta ao paciente.
- (C) Implantação de áreas de isolamento com controle ambiental adequado, incluindo soluções arquitetônicas e sistemas de ventilação que contribuam para a contenção da disseminação de agentes infecciosos.
- (D) Concepção de circulações internas compartilhadas e flexíveis, permitindo o uso indistinto por pacientes, profissionais, visitantes e transporte de resíduos, desde que acompanhadas por sinalização e orientação visual.

58

A Política Nacional de Humanização (PNH) reconhece que o ambiente físico dos serviços de saúde exerce influência direta sobre as relações de cuidado, as condições de trabalho dos profissionais e o bem-estar dos usuários. No âmbito da ambiência, o projeto arquitetônico constitui instrumento fundamental para a promoção de acolhimento, conforto e qualificação da experiência assistencial.

Considerando os princípios da humanização dos espaços de saúde, assinale a opção que **não** corresponde a uma diretriz de projeto arquitetônico alinhada a esses princípios.

- (A) A utilização de iluminação natural sempre que possível, favorecendo a orientação temporal dos usuários e contribuindo para a redução do estresse ambiental.
- (B) A criação de jardins terapêuticos e de áreas externas integradas aos ambientes assistenciais, promovendo o contato com elementos naturais e reforçando a sensação de acolhimento.
- (C) A adoção de circulações internas alongadas, neutras e visualmente controladas, com ênfase na racionalização dos percursos e na redução de estímulos ambientais durante os deslocamentos dos pacientes.
- (D) A adoção de estratégias de conforto térmico, tais como ventilação adequada, controle de umidade e proteção solar, visando ao bem-estar de usuários e profissionais.

59

A NBR 15220 estabelece a divisão do território brasileiro em oito Zonas Bioclimáticas, fornecendo diretrizes para a adoção de soluções arquitetônicas compatíveis com as condições climáticas regionais. No contexto da arquitetura bioclimática, buscam-se estratégias passivas que promovam o conforto térmico e a eficiência energética, reduzindo a dependência de sistemas mecânicos de climatização.

Na Região Norte do Brasil, caracterizada por temperaturas elevadas, alta umidade relativa do ar e pequena amplitude térmica anual, são recomendadas as soluções que favoreçam a ventilação natural e a proteção solar adequada.

Durante a fiscalização de uma unidade hospitalar localizada nessa região, foram identificadas estratégias arquitetônicas.

Avalie se, com base nos princípios da arquitetura bioclimática e nas recomendações para a Zona Bioclimática da Região Norte, se as seguintes estratégias contribuem efetivamente para o conforto térmico:

- I. Implantação de um pátio interno capaz de induzir o efeito chaminé sob condições de baixa velocidade dos ventos.
- II. Utilização de brises horizontais nas fachadas leste e oeste.
- III. Execução da envoltória externa com paredes em tijolo cerâmico maciço.

A(s) estratégia(s) que de fato contribui(em) efetivamente para o conforto térmico é(são)

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.

60

Em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS), os sistemas de climatização, ventilação e tratamento do ar (HVAC) desempenham papel essencial tanto na promoção do conforto ambiental quanto na Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (PCIH). Esses sistemas envolvem, entre outros aspectos, o controle de pressões diferenciais, a classificação de áreas e a definição de taxas adequadas de renovação e filtragem do ar.

Considerando os princípios técnicos aplicáveis aos sistemas HVAC em ambientes de saúde, é correto afirmar que

- (A) ambientes nos quais é necessário evitar a entrada de partículas externas, como salas cirúrgicas e farmácias estéreis, devem operar sob pressão negativa, de modo a impedir que o ar interno escape para áreas adjacentes.
- (B) salas destinadas ao isolamento respiratório de pacientes com doenças transmissíveis por aerossóis devem operar sob pressão positiva, forçando a saída do ar potencialmente contaminado para áreas de circulação geral.
- (C) em ambientes classificados como ISO Classe 7, como a maioria das salas cirúrgicas, recomenda-se a adoção de elevadas taxas de renovação de ar, sistemas de filtragem de alta eficiência (HEPA) e controle rigoroso de temperatura e umidade, a fim de manter condições adequadas de assepsia.
- (D) a concepção de sistemas HVAC em hospitais dispensa o uso de antecâmaras (airlocks), uma vez que as diferenças de pressão entre ambientes adjacentes tendem a comprometer o desempenho microbiológico dos sistemas de filtragem.

Questão Discursiva

Hospitais especializados em reabilitação exigem soluções arquitetônicas capazes de atender simultaneamente demandas técnicas rigorosas e condições específicas de uso, permanência e cuidado, considerando pacientes com diferentes graus de limitação motora, sensorial e cognitiva. Nessas edificações, a organização espacial, os sistemas de circulação, a relação entre setores terapêuticos e áreas de apoio, bem como a articulação entre ambientes internos e externos, desempenham papel central no funcionamento e na promoção da autonomia dos usuários.

Considere o anteprojeto de um centro hospitalar de reabilitação implantado em um terreno situado em perímetro urbano consolidado, com suas quatro testadas voltadas para diferentes tipos de vias: a testada principal do terreno se volta para uma via arterial, caracterizada por tráfego intenso de veículos, maior nível de ruído e fluxo constante de transporte público; as outras três faces do terreno se relacionam com vias locais, de menor movimento, predominantemente residenciais, mais silenciosas e com circulação veicular reduzida. O terreno apresenta declividade natural moderada no sentido perpendicular à via arterial, com a cota mais elevada junto à face frontal do lote e o terreno descendo gradualmente em direção ao interior da quadra. Essa diferença de nível faz com que a via arterial esteja em cota mais elevada, enquanto as áreas mais internas do terreno se encontram em nível inferior.

O conjunto edificado é composto por um único edifício principal de três pavimentos, implantado de forma central no terreno. O acesso principal de usuários e pacientes ocorre pela via arterial, diretamente no pavimento térreo. Há outro acesso secundário previsto, voltado para veículos, situado em uma das vias locais, e atende profissionais, serviços e apoio logístico, incluindo embarque e desembarque de pacientes.

O programa distribui-se ao longo dos três pavimentos: o pavimento térreo concentra áreas de recepção, espera e setores administrativos; os pavimentos superiores abrigam salas de atendimento, consultórios, espaços de reabilitação física e áreas de apoio ao funcionamento hospitalar. Corredores longitudinais estruturam a circulação horizontal dos pavimentos, atravessando todo o comprimento de cada pavimento, e funcionando como eixo de circulação principal. Esses eixos conectam diretamente todas as salas terapêuticas, de apoio e administrativas. Não existem corredores secundários que permitam desvios: todos os usuários precisam percorrer esse corredor para acessar qualquer sala, gerando cruzamentos constantes entre diferentes fluxos de uso previstos. A circulação vertical ocorre exclusivamente por escadas centrais, e todos os deslocamentos entre pavimentos dependem desses elementos. Como resultado, pacientes, acompanhantes, profissionais e serviços compartilham os mesmos percursos, gerando cruzamentos frequentes.

O projeto prevê a existência de áreas externas ajardinadas, localizadas principalmente nas porções mais internas do terreno, distribuídas principalmente nas porções laterais e dos fundos do lote. Embora previstas como parte do conjunto, essas áreas não possuem uso terapêutico explicitamente definido em projeto, apresentando acessos pontuais e pouco integrados às áreas internas.

O edifício destina-se a um centro de reabilitação física, com atendimento diário a pacientes com limitações motoras temporárias ou permanentes, incluindo usuários de cadeiras de rodas, com uso de órteses, próteses ou dispositivos de apoio à locomoção. O funcionamento prevê permanência prolongada dos pacientes no edifício ao longo do dia, com deslocamentos frequentes entre áreas de atendimento, apoio e convivência. Espera-se que a edificação favoreça a autonomia dos usuários, o bom funcionamento das rotinas hospitalares e uma experiência espacial clara, segura e acolhedora.

Com base na situação apresentada, elabore um texto dissertativo, em prosa, de até 30 linhas, no qual seja realizada uma avaliação crítica das soluções arquitetônicas adotadas para o centro hospitalar de reabilitação descrito. Apresente propostas alternativas ou ajustes conceituais, considerando os usos descritos e as condições apresentadas. O texto deverá tratar, de forma articulada, objetiva e coesa, dos seguintes eixos:

- I. Partido arquitetônico e acessibilidade funcional.**
- II. Organização espacial e fluxos operacionais.**
- III. Relação entre espaços internos e externos em ambiente de caráter terapêutico.**
- IV. Articulação entre conjunto edificado, lote, vias e acessos.**
- V. Eficiência espacial, conforto ambiental e experiência de uso.**

Clareza, articulação argumentativa e precisão conceitual do texto serão avaliadas.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização



Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação
Associação das Pioneiras Sociais